



BENEFÍCIO

PESSOAS COM SEQUELAS
DE CHIKUNGUNYA PODEM
TER DIREITO AO AUXÍLIO-
DOENÇA

pág.05

EDIÇÃO 465

DATA 17 A 23 DE MARÇO DE 2025

AVANÇO NA SAÚDE

MAURO DESTACA AVANÇO DAS OBRAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER

Foto Divulgação



**Governador
ressalta que
unidade será
hospital de média e
alta complexidade
para atender a
população**

As obras de construção do novo Hospital Universitário Júlio Müller estão evoluindo rapidamente, chegando a 80% concluídas. A licitação para a retomada das obras do novo hospital ocorreu em 2020 e a obra foi retomada pelo Governo de Mato Grosso em 2021. O novo hospital terá uma importância estratégica para o Estado.

O projeto prevê a construção de oito blocos, 228 leitos de internação, 68 leitos de repouso, 63 leitos de UTI, além de 12 centros cirúrgicos, 85 consultórios e diversas áreas de suporte

pág.03

SOCIAL

SHERLOCK

tonycgr@hotmail.com

Mato Grosso terá a 2ª edição da Virada Sustentável, o maior festival de sustentabilidade da América Latina e um dos mais importantes do mundo



pág.12

Mauren Lazzaretti, Secretária de Meio Ambiente (Sema-MT)

ALINHAMENTO DE AÇÕES

Max Russi reafirma compromisso com o fortalecimento da Assembleia Legislativa

Foto Divulgação



“Somos um equipe, um time. Temos a obrigação de buscar resultados eficazes nos próximos dois anos, prestando contas do nosso trabalho à sociedade, que espera muito de nós”

pág.08

A importância da água

O Dia Mundial da Água, celebrado neste 22 de março, coloca em pauta a importância dos recursos hídricos no planeta. população mundial demorou a entender que a água não é recurso inesgotável. A sua falta, mostra o estudo do organismo internacional, se faz sentir cada vez mais em diversas áreas. No Brasil são cerca de 35 milhões de habitantes desprovidos desse recurso.

São dados impactantes que merecem consciência e reflexão. Precisamos, urgentemente, repensar nossa relação com esse recurso vital.

O mau uso, o desperdício, sua distribuição, bem como sua ocorrência são responsáveis por criar conflitos em diversas regiões do mundo. A preocupação com a disponibilidade de água é pauta frequente nas discussões ambientais e geopolíticas.

O Brasil no quesito água é um país privilegiado.

Tem quase 13% da água doce do mundo, com rios perenes que o cortam de norte à Sul.

Mas nem toda essa água está disponível e se engana quem acredita que os governos terão condições de fazerem investimentos de forma permanente para atenderem a demanda do crescimento da população.

É preciso começar a se preocupar com o futuro e pequenos gestos, dentro de casa, fazem toda a diferença: procurar vazamentos, reduzir o tempo em que a torneira e o chuveiro ficam abertos, reutilizar a água de máquinas de lavar e da própria chuva, são apenas algumas possibilidades. Por isto, a principal conscientização deve ser feita nas escolas, onde estão as crianças, que

ainda possuem uma mente livre dos interesses políticos, econômicos e pessoais dominantes do mundo adulto. São elas que têm condições de mudar alguma coisa se aprenderem desde cedo.

Afinal, a conservação da água para o futuro exige muito mais que economia. Exige uma mudança de hábitos e da cultura do brasileiro.

ARTIGO

Quando o remédio se torna veneno

O Governo Federal anunciou uma redução a zero do imposto de importação sobre produtos alimentícios com o objetivo de redução do preço ao consumidor e, com isso, evitar a disparada dos índices de inflação.

Portanto, depreende-se clara a intenção do Governo de controlar o escalonamento na inflação através da alteração das alíquotas do imposto de importação, vindo com isso buscar a redução do preço dos produtos considerados essenciais.

Trata-se, portanto, da excepcional intervenção na economia em que o Poder Executivo Federal pode lançar mão, tudo conforme autorizado pela Constituição em vigor.

Por certo, o Poder Público não pode intervir na economia ou na formação de preços, a exemplo dos malfadados congelamentos ou tabelamentos de valores dos produtos e serviços.

Contudo, uma das formas de intervenção permitida constitucionalmente é justamente no tocante à possibilidade do Governo Federal alterar as alíquotas dos impostos sobre a importação, exportação, produtos industrializados e sobre operações financeiras.

Aliás, além das respectivas alíquotas poderem ser alteradas via Decreto, ou seja, sem passar pelo crivo do Congresso Nacional, ainda tem eficácia imediata, quer dizer, a alteração das aludidas alíquotas não precisa se submeter à regra da anterioridade, cuja regra impõe que qualquer majoração tributária apenas pode gerar efeito no ano seguinte da data da publicação de tal ato normativo.

Nesse sentido, nos momentos de grande demanda, bem como nos momentos de crise, o Poder Público deve agir como agente normativo e regulador da ordem econômica nos estritos limites da Constituição Federal.

Porém, sem embargo desta autorização constitucional, também se torna imprescindível avaliar se a estratégia de fato alcançará o objetivo almejado no tocante à imediata redução da carga inflacionária.

Digo isso porque caso a referida intervenção tributária não alcance seu objetivo, a eventual redução do imposto de importação pode tão somente beneficiar o importador em detrimento da indústria local, vindo com isso, trazer maléficis efeitos sociais, mormente no tocante à manutenção de empregos do respectivo setor em face do fator concorrencial provocados pelo benefício fiscal concedido para a produção estrangeira.

Importante ressaltar que a Constituição Federal impõe ao Poder Público o poder/dever no sentido de fomentar o desenvolvimento social e econômico, em especial através da industrialização.

Assim, cai como uma luva o vultoso aforismo em que a diferença entre o remédio e veneno está na dose a ser ministrada.

Foto Reprodução



Victor Humberto Maizman - Advogado e Consultor Jurídico Tributário, Professor em Direito Tributário, ex-Membro do Conselho de Contribuintes do Estado de Mato Grosso e do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais da Receita Federal/CARF.



Diretor Executivo
Max Feitosa
DRT 2142/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

Logística e distribuição
Darci Abílio

Diretora Comercial
Gislene Miranda Arruda

M S TERRA MILAS LTDA - CNPJ 34.682.339/0001-37
Endereço : Rua Primavera Número: 286
Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

Diretora Financeira
Rayhanny Lima

Jornalista
Elloise Guedes DRT- 3060/MT

Jornalista
Valdemar Félix- DRT 1008/MT

AVANÇO NA SAÚDE

MAURO DESTACA AVANÇO DAS OBRAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER

GOVERNADOR RESSALTA QUE UNIDADE SERÁ HOSPITAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA ATENDER A POPULAÇÃO

REDAÇÃO

Divulgação

As obras de construção do novo Hospital Universitário Júlio Müller estão evoluindo rapidamente, chegando a 80% concluídas. A licitação para a retomada das obras do novo hospital ocorreu em 2020 e a obra foi retomada pelo Governo de Mato Grosso em 2021.

O novo hospital terá uma importância estratégica para o Estado por atuar tanto na formação de novos profissionais de saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) quanto por ser referência e atender a uma série de especialidades médicas por meio do Sistema Único de Saúde.

O avanço nas obras foi comemorado pelo governador Mauro Mendes. “Olha só como as obras estão evoluindo! Já chegamos a 80% de execução! A obra do Hospital Universitário Júlio Müller conta com recursos estaduais e federais. Assim que concluirmos a obra, a unidade será gerida pela UFMT, que também usará o local para os cursos voltados à saúde na instituição. Mais um hospital de média e alta complexidade para atender a nossa população”, ressaltou o gestor em publicação nas suas redes sociais.

O projeto prevê a construção de oito blocos, 228 leitos de internação, 68 leitos de repouso, 63 leitos de UTI, além de 12 centros cirúrgicos, 85 consultórios e diversas áreas de suporte, incluindo um banco de sangue e triagem.

O complexo hospitalar está localizado no km 16 da MT-040, entre Cuiabá e Santo Antônio de Leverger, e contará com 58,5 mil metros quadrados de área construída em um terreno de 147 hectares, tornando-se o maior hospital do estado.

A nova unidade será um hospital de referência no estado, tanto no atendimento à população quanto na formação de profissionais de saúde. Com a conclusão da obra prevista para este ano, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), vinculada ao Ministério da

Educação do Governo Federal, será responsável por equipar a unidade e por sua administração.



O projeto prevê a construção de oito blocos, 228 leitos de internação, 68 leitos de repouso, 63 leitos de UTI, além de 12 centros cirúrgicos, 85 consultórios e diversas áreas de suporte

O secretário de Infraestrutura, Marcelo de Oliveira, destacou o trabalho realizado pelo Governo para que a questão fosse solucionada e as obras retomadas.

“No começo de 2019 esta obra estava parada, com o terreno completamente alagado. Nós buscamos todas as soluções necessárias para resolver os problemas que inviabilizavam a construção. Lan-

çamos uma nova licitação e agora a obra já está 80% executada. A verdade é que a retomada desse hospital é fruto de um trabalho iniciado no começo da atual gestão”, afirmou.

JUSTIÇA ELEITORAL

Mais de 112 mil eleitores de Mato Grosso podem ter títulos cancelados

O NÚMERO CORRESPONDE AOS ELEITORES E ELEITORAS QUE NÃO VOTARAM NAS TRÊS ÚLTIMAS ELEIÇÕES

REDAÇÃO

Mais de 100 mil eleitores e eleitoras de Mato Grosso podem ter os títulos cancelados caso não regularizem a situação. Acontece que esses eleitores não votaram por três turnos consecutivos, não justificaram a ausência dentro do prazo e não pagaram as multas podem ter o título eleitoral cancelado.

Além de impedir o exercício do voto, o cancelamento do título traz uma série de consequências, como a impossibilidade de tomar posse em cargo público, obter passaporte, efetuar matrícula em instituições de ensino e realizar qualquer ato que exija quitação eleitoral.

O TRE-MT lembra ainda que a regra do cancelamento não se aplica a eleitores cujo voto é facultativo, que são aqueles menores de 18 anos, ou maiores de 70 anos, analfabetos, e pessoas com deficiência que comprovem dificuldade extrema para votar.

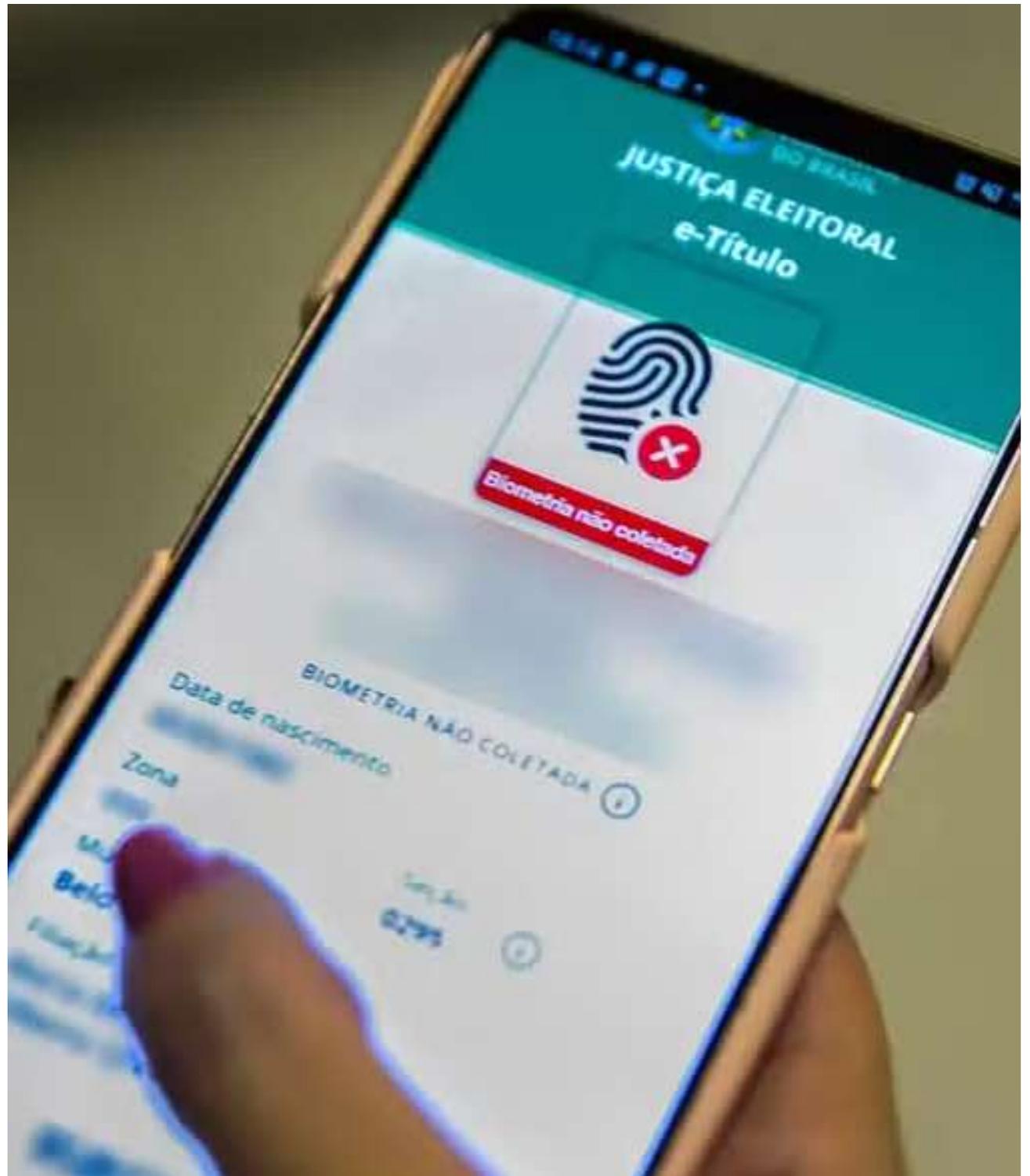
Atualmente, Mato Grosso conta com 2.597.642 milhões de pessoas aptas ao voto. Desse total, 112.965 (4,39%) correm o risco de perder o direito ao voto e ainda enfrentar consequências, como a perda de direitos cidadãos.

Entre os municípios com mais eleitores faltosos, Jauru lidera o ranking, com 7,51% do seu eleitorado em risco de perder o título. Em seguida, aparecem Pontes e Lacerda com 6,82%, Brasnorte com 6,38%, Aripuanã com 6,13% e Colniza com 6,11%. A capital do estado ocupa a 37ª posição com 4,50% de eleitores faltosos, o que corresponde ao número exato de 20.117.

Para resolver essa pendência e evitar o cancelamento do título, é simples. As multas referentes a cada turno podem ser quitadas pela internet, sem precisar sair de casa, no Autoatendimento do Eleitor, no site do Tribunal Regional Eleitoral ou no aplicativo e-Título, podendo o pagamento ser feito por boleto, Pix ou cartão de crédito.

Quem preferir também pode procurar um cartório eleitoral ou Central de Atendimento ao Eleitor. Além disso, presencialmente, é possível realizar a coleta de dados biométricos (coleta de digitais, foto e assinatura) e atualizar os dados cadastrais, inclusive a inclusão do nome social e a autodeclaração racial e para pessoas com deficiências.

Foto Divulgação / Internet



Atualmente, Mato Grosso conta com 2.597.642 milhões de pessoas aptas ao voto. Desse total, 112.965 (4,39%) correm o risco de perder o direito ao voto

COMO VERIFICAR A SITUAÇÃO ELEITORAL

Para verificar se o seu título está regular, acompanhe o passo a passo:

Acesse o site do TSE ou TRE-MT.

Na parte direita da página, clique em “Serviços Eleitorais”, em seguida em “Autoatendimento Eleitoral”.

Clique em “Título Eleitoral”, e em seguida no tópico “7. Consultar situação eleitoral”.

Preencha com os dados requisitados.

Se o título estiver cancelado ou suspenso, será necessário realizar a regularização.

BENEFÍCIO

Pessoas com sequelas de chikungunya podem ter direito ao auxílio-doença

O INSS EXIGE QUE O TRABALHADOR PASSE POR UMA PERÍCIA MÉDICA PARA COMPROVAR A INCAPACIDADE DE TRABALHO

REDAÇÃO

Foto Renman Oliveira

Pessoas com sequelas da chikungunya, doença provocada pelo mosquito *Aedes aegypti*, podem solicitar o auxílio-doença ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A infecção leva pacientes a terem dores crônicas e problemas nas articulações que muitas vezes impedem a realização de atividades corriqueiras, como pentear o cabelo, alimentar-se sozinhas e, em consequência, trabalhar.

O benefício é destinado para trabalhadores que contribuem mensalmente para a previdência. Entretanto, não basta ser contribuinte. O INSS exige que o trabalhador passe por uma perícia médica para comprovar a incapacidade de trabalho por pelo menos 15 dias.

O Auxílio-Doença (agora chamado de Benefício por Incapacidade Temporária) é um direito do segurado que fica temporariamente impossibilitado de exercer suas atividades profissionais por motivo de doença ou acidente. No caso da Chikungunya, muitos pacientes apresentam sintomas que se prolongam por meses, como:

- Artrite crônica, causando inchaço e dores severas nas articulações.
- Fraqueza muscular e fadiga extrema, dificultando a execução de tarefas diárias.
- Dor incapacitante, que impede movimentos simples como segurar objetos ou caminhar longas distâncias.
- Danos neurológicos, afetando a coordenação e o desempenho cognitivo.



A criação de canais de denúncia sigilosos, como uma plataforma digital e um número de telefone, garantirá que as informações cheguem às autoridades de forma anônima

Se esses sintomas impedirem o trabalhador de exercer sua profissão, ele pode ter direito ao benefício previdenciário, desde que comprove a incapacidade por meio de laudos médicos e exames.

O pedido do auxílio deve ser feito no portal Meu INSS ou ainda pelo telefone 135, sendo que o benefício pode ser concedido por análise documental ou por perícia. Trabalhadores autônomos também podem solicitar o benefício a partir do primeiro dia de afastamento. Mas nem sempre o pedido é atendido. Nesse caso, é possível recorrer.

QUEM TEM DIREITO?

Para ter direito ao Auxílio-Doença, o trabalhador deve atender aos seguintes critérios:

- Estar contribuindo para o INSS no momento da incapacidade ou dentro do período de graça (tempo em que ainda mantém a qualidade de segurado mesmo sem contribuir).
- Comprovar, por meio de perícia médica, que a incapacidade o impede de trabalhar temporariamente.
- Ter cumprido a carência mínima de 12 meses de contribuição, salvo nos casos em que a doença se enquadra como grave (o que ainda não é o caso da Chikungunya).

Se a incapacidade se tornar permanente, o segurado pode solicitar a aposentadoria por invalidez (Benefício por Incapacidade Permanente), desde que a perícia do INSS constate que não há possibilidade de retorno ao trabalho.



PAGUE O
IPVA EM DIA



SEUS PONTOS VIRAM DESCONTO*
DE ATÉ R\$ 700 COM O NOTA MT

5% À VISTA **OU** **8X SEM JUROS**
EM ATÉ

PLACAS COM FINAIS

1, 2, 3 ou 4

5, 6 ou 7

8, 9 ou 0

PAGAMENTO

ATÉ 10 DE MARÇO

ATÉ 10 DE ABRIL

ATÉ 12 DE MAIO



**Governo de
Mato
Grosso**

CARTÓRIOS DE MATO GROSSO

36,6% dos casais maiores de 70 anos já optam pela liberdade na escolha do regime de bens

NOVA REGRA POSSIBILITA A LIBERDADE DE ESCOLHA DA DIVISÃO PATRIMONIAL NO CASAMENTO PARA ESTA FAIXA ETÁRIA

REDAÇÃO

Foto Rennan Oliveira

O fim da obrigação de que pessoas maiores de 70 anos se casem com a exigência do regime de separação total de bens, decidido há exato um ano pelo Supremo Tribunal Federal (STF), começa a mudar o comportamento desta parcela da população brasileira. A nova regra, que possibilita a liberdade de escolha da divisão patrimonial no casamento para esta faixa etária, fez com que 36,6% dos matrimônios ocorridos neste período no Mato Grosso, envolvendo pessoas nesta idade, optassem por regime diferente do que era obrigatório.

Em 1º de fevereiro do ano passado, o STF decidiu que o regime obrigatório da separação de bens para casais maiores de 70 anos pode ser afastado por manifestação das partes, permitindo aos casais nessa faixa etária a liberdade de escolher o modelo patrimonial que melhor atenda aos seus interesses, realizando uma escritura pública de Pacto Antenupcial em qualquer um dos 179 cartórios de Notas mato-grossenses.

Segundo o estudo promovido pelo Colégio Notarial do Brasil – Mato Grosso (CNB/MT), entidade representativa dos Cartórios de Notas do estado, no último ano foram registrados 255 casamentos onde pelo menos um dos cônjuges era maior de 70 anos, sendo que em 93 destes o regime foi diferenciado (comunhão parcial, comunhão universal, participação final nos aquestos). Em 162 uniões, o regime permaneceu sendo o da separação obrigatória de bens, até então obrigatório no Brasil.

“Com o aumento da expectativa de vida e a construção de novos relacionamentos na maturidade, é fundamental garantir que pessoas com mais de 70 anos tenham autonomia para definir o regime de bens em seus casamentos”, destaca Edivaldo Semensato, presidente do CNB/MT. “Em Mato Grosso, o número de uniões nessa faixa etária tem crescido, refletindo uma mudança positiva na sociedade, onde o amor e a parceria são valorizados em todas as fases da vida. Permitir essa escolha reforça o respeito à individualidade, ao planejamento patrimonial e ao direito de viver plenamente essa etapa com segurança jurídica”, completa.

A mudança aprovada pelo STF no ano passado representa uma quebra de paradigma histórica no Direito brasileiro, uma vez que o regime da separação de bens, em sua face obrigatória por razões etárias, existe desde o Código Civil de 1916, a princípio tornando compulsório o regime

de separação para o homem maior de 60 e a mulher maior de 50 anos. Já no Código de 2002 se manteve o critério, apenas igualando a idade de ambos para 60 anos, até que a Lei 12.344/10, elevou a idade base para 70 anos.

Segundo a tese fixada pelo STF “nos casamentos e uniões estáveis envolvendo pessoa maior de 70 anos, o regime de separação de bens previsto no artigo 1.642, II do CC, pode ser afastado por expressa manifestação de vontade das partes, mediante escritura pública”.



Desde o ano passado, pessoas maiores de 70 anos podem realizar escritura de pacto antenupcial e se casar sem a obrigatoriedade do regime da separação obrigatória de bens

Caberá ao Cartório de Notas orientar devidamente os interessados nessa faixa etária sobre a nova possibilidade, fornecendo informações claras e acessíveis, garantindo que os envolvidos compreendam as mudanças e exerçam sua escolha de maneira consciente.

Pacto Antenupcial - Como fazer?

O Pacto Antenupcial é um contrato celebrado pelos noivos para estabelecer o regime de bens e as relações patrimoniais que serão aplicáveis ao casamento ou à união estável. Necessário quando as

partes querem optar por um regime de bens diferente do regime legal, que é o regime da comunhão parcial de bens, e agora passa a ser o caminho para os maiores de 70 anos que desejam contrair uma relação sem a obrigatoriedade do regime da separação obrigatória de bens.

O pacto antenupcial deve ser feito por escritura pública de forma física em Cartório de Notas ou pela plataforma e-Notariado (www.e-notariado.org.br) e, posteriormente, deve ser levado ao cartório de Registro Civil onde será realizado o casamento, bem como, após a celebração do

casamento, ao Cartório de Registro de Imóveis do primeiro domicílio do casal para produzir efeitos perante terceiros e averbado na matrícula dos bens imóveis do casal.

O regime de bens começa a vigorar a partir da data do casamento e somente poderá ser alterado mediante autorização judicial.

Antes do casamento ou da união estável, as partes devem comparecer ao Cartório de Notas com os documentos pessoais (RG e CPF originais), para fazer o pacto antenupcial. O preço do ato é tabelado por lei estadual.

ALINHAMENTO DE AÇÕES

Max Russi reafirma compromisso com o fortalecimento da Assembleia Legislativa

PRESIDENTE SE REUNIU COM TODA A EQUIPE ADMINISTRATIVA DO PARLAMENTO



Max: “Somos um equipe, um time. Temos a obrigação de buscar resultados eficazes nos próximos dois anos, prestando contas do nosso trabalho à sociedade, que espera muito de nós”

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Russi, se reuniu com toda a equipe administrativa do parlamento, que incluiu secretários, superintendentes e consultores. O encontro, que também contou com a presença do primeiro-secretário da Mesa Diretora, deputado Dr. João, teve como objetivo alinhar ações e reafirmar o compromisso coletivo com o fortalecimento da instituição.

Durante a reunião, o presiden-

te anunciou o projeto “Deus no Comando”, que consistirá em momentos de oração e motivação todas as segundas-feiras, às 8h, em cada uma das secretarias ou departamentos da ALMT. “Quero que comecemos a semana com uma palavra de incentivo. Em seguida, realizaremos uma reunião setorial para alinhar as atividades”, explicou.

Max também abriu espaço para que todos pudessem apresentar reivindicações e sugestões, visando aprimorar os ser-

viços oferecidos pela ALMT. “Estou convicto de que temos os melhores profissionais nesta equipe. Somos uma referência em assembleias legislativas no país, o que nos enche de orgulho e nos motiva a buscar a excelência no atendimento à população”, declarou.

Max Russi destacou a importância do trabalho em equipe e a necessidade de dedicação plena, ressaltando que a equipe foi escolhida com base em suas qualificações e confiança. “É essencial que todos prio-

rizem o nome da Assembleia Legislativa. Vocês têm a responsabilidade de elevar nossa instituição a um novo patamar, fortalecendo nosso trabalho para que possamos alcançar resultados positivos nos próximos dois anos”, afirmou.

Dr. João apoiou a fala do presidente, reforçando o compromisso da Mesa Diretora com a excelência dos serviços. “Gostaria de agradecer a todos pela presença nesta reunião e afirmar que temos a humildade para ouvir. Estou à disposição

para aprender, ensinar e colaborar. Vamos trabalhar juntos, sugerir boas ideias e levar o nome da nossa Assembleia adiante.”

Ao final da reunião, o presidente da ALMT pediu o empenho de todos e destacou a importância do diálogo e da integração entre os setores. “Somos uma equipe, um time. Temos a obrigação de buscar resultados eficazes nos próximos dois anos, prestando contas do nosso trabalho à sociedade, que espera muito de nós”, concluiu.

NO HOSPITAL SÃO MATEUS

Transplantes de rim voltam a ser realizados em MT

Redação

EXISTEM CERCA DE 2 MIL PESSOAS EM TRATAMENTO NO SERVIÇO DE HEMODIÁLISE NO ESTADO

Foto Michel Ahvim | Secom-MT



Altair de Lima, de 55 anos, um dos beneficiados com transplante através da doação do rim de seu irmão

Mato Grosso retomou a realização de transplantes de rim pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Conforme a Secretaria de Estado de Saúde (SES) existem cerca de 2 mil pessoas em tratamento no serviço de hemodiálise no Estado e a expectativa da Central Estadual de Transplantes é de que de 40% a 50% desses pacientes tenham a indicação para a realização do transplante renal. As cirurgias estão sendo realizadas no Hospital São Mateus, em Cuiabá, unidade credenciada para a realização dos procedimentos. O procedimento não era realizado desde outubro de 2020 por falta de uni-

dades credenciadas para o serviço. A retomada dos transplantes renais em Mato Grosso é resultado de um investimento do Estado de mais de R\$ 19 milhões por ano. “Essa é uma ação prioritária para o Governo de Mato Grosso, que tem a atenção do governador Mauro Mendes, até mesmo pela importância da iniciativa, pelo engajamento da nossa primeira-dama, Virginia Mendes”, disse o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo. O processo para a retomada dos transplantes não se resumiu apenas à ação cirúrgica, mas também às demais etapas ne-

cessárias, como o cadastramento, a qualificação, habilitação e o credenciamento da unidade junto ao Ministério da Saúde.

O médico nefrologista do São Mateus, dr. Jonathan Feroldi, informou que houve uma preparação de quatro anos para que a unidade estivesse apta a realizar os procedimentos. Após o credenciamento, as equipes do hospital trabalharam na atualização da fila de pacientes com a indicação para o transplante.

“Neste primeiro momento, nós estamos atuando com os pacientes que são novos, que ainda não tiveram acesso a um centro de transplante. Já atendemos cerca de 200 pacientes e todos são atendidos pelo nefrologista, realizam uma série de exames para que a gente possa ter a certeza de que está tudo bem com sua saúde e para que ele possa realmente ser habilitado para ser transplantado”, frisou.

Além disso, houve o investimento na atualização técnica das equipes médicas no Hospital das Clínicas de Porto Alegre (RS), considerada uma unidade de referência para transplantes renais no Brasil.

“Nove membros da nossa equipe foram até Porto Alegre, no Hospital de Clínicas, que é uma das maiores referências do país em realização de transplante, para acompanhar a realização de sete transplantes renais. O objetivo é garantir a melhor qualidade e o melhor desfecho para esses pacientes”, acrescentou o especialista.

SEU PORTAL DE NOTÍCIAS DE MATO GROSSO E REGIÃO



WWW.NOTICIAMAX.COM.BR



Canal 30.1 | 89,5 fm | al.mt.gov.br | FaceALMT | assembleiamt

Larga de bobeira!

Ao atravessar uma rua ou avenida, utilize sempre a faixa de pedestres e evite acidentes.



Campanha Faixa Segura – Lei N° 12.711/2024

**Motorista, o pedestre sempre tem prioridade.*



Lazer

DICAS

Cinco curiosidades sobre gatos que (talvez) você não sabia

Não é novidade nenhuma que nós, humanos, somos fascinados por gatos. Os egípcios, há mais de 3600 anos atrás, já se fascinavam com essa criatura a ponto de fazer estátuas em homenagem ao animal. Por isso, trazemos até você 10 curiosidades sobre gatos que você (talvez) não sabia:

1. Gatos arranham objetos por instinto felino para deixar as unhas afiadas. Além disso, essa prática é uma ótima forma do gato marcar seu território. Quando arranha um objeto, o gato deixa seu cheiro nele além de deixar claro visualmente que aquele território pertence a ele.

Gatos agem dessa maneira por conta da sua natureza territorialista. Marcar território seja visualmente ou através do cheiro serve para alertar outros gatos (e por que não nós, humanos) de que ele já esteve ali.

2. O cérebro de um gato é mais parecido com o de um humano do que com o de um cachorro. Tanto gatos quanto seres humanos possuem uma região do cérebro idêntica, que é responsável pelas emoções. Além disso, seu genoma é 73% similar ao genoma humano e 80% similar ao genoma dos cachorros!

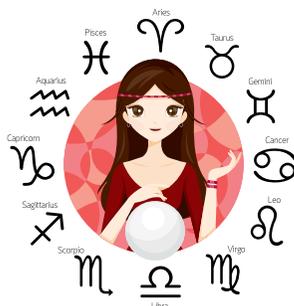
3. O nariz de cada gato é único. Assim como nós, humanos, temos digitais únicas que nos diferenciam de todos os outros, os gatos têm a mesma coisa, mas com padrões presentes no nariz ao invés da ponta dos dedos.

4. O salto de um gato pode ter até 5 vezes a sua altura. Aparentemente, nossos bichanos favoritos tem verdadeiras molas no lugar das patas, não é mesmo? O recorde mundial de pulo mais alto foi dado por um gato chamado Nyah-Suke, que vive no Japão, e conseguiu atingir uma altura de 1,96m de altura em seus pulos.

5. Quando gatos levam animais mortos para casa não estão tentando alimentar o dono. Ao contrário do que muitos donos imaginam, quando os gatos levam animais mortos para casa, eles não estão tentando alimentar seus donos. Na verdade, os felinos estão somente seguindo seu instinto caçador, que os diz para levar a presa para casa e comê-la.

Contudo, a maioria dos nossos bichanos não se interessa em comer o animal morto pois já está mais acostumado e gosta mais da comida fornecida pelos donos e acabam abandonando a presa.

HORÓSCOPO



Peixes- 19 de fevereiro a 20 de março- Pisciano, aquele trecho da música Nuvem Negra, de Gal Costa, "não vou sair, se me ligarem, não estou" marca o tom de hoje, rs. O isolamento se faz necessário porque tem muitos rompimentos que você precisa aceitar, principalmente nas suas crenças limitantes geradas na gestação da sua mãe com você. O dia é denso emocionalmente, mas rico em renascimento.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

O crime pensado com antecedência	Violinista e compositor do Barroco italiano	Tempo quente e abafado	Provocado pelo álcool	Gênero de "O Processo", de Maria Augusta Ramos (Cinema)	Livro de João Simões Lopes Neto	Grupo ao qual pertence o Al-Anon (sigla)
Medo mórbido de altura	Beneficência do álbi (jur.)	Secreção hepática lançada no duodeno	(?)-buch: baile popular (bras.)	Estado (abrev.)	Silício (símbolo)	Inclinado; enviesado
"National", em NBA	Estilo arquitetônico do Instituto Oswaldo Cruz (RJ)	Suaves ao tato	Quarto disco de estúdio de Maria Rita	Tipo de óleo para lustrar móveis	Coloca na balança	Constelação austral
Interjeição típica do Pará	Enfeita	Parte da Chapada do Araripe onde está localizada a cidade de Crato	A cor do flamingo	Letra-símbolo do real (Fin.)	Diz-se da atividade que dá lucro	Vitamina que atua na cicatrização
(?)-book, livro publicado na internet	Enfeita	Fluir com abundância (líquido)	Ignóbil	Muitos, em "politeísmo"	O plano alternativo	(?) Zero, ponto turístico de Macapá
Mensagem feita para resgate (sigla)	Letra-símbolo do real (Fin.)	Diz-se da atividade que dá lucro	Alcunha; apelido	Oeste (abrev.)	Joana d'(?), vítima da Inquisição	Em local previamente citado
Pirata a serviço de seu país	Fluir com abundância (líquido)	Ignóbil	Muitos, em "politeísmo"	Alcunha; apelido	Oeste (abrev.)	Joana d'(?), vítima da Inquisição
O veículo do Expresso Turístico da Luz (SP)	Fluir com abundância (líquido)	Ignóbil	Muitos, em "politeísmo"	Alcunha; apelido	Oeste (abrev.)	Joana d'(?), vítima da Inquisição
O mês com 30 dias	Alcunha; apelido	Ignóbil	Muitos, em "politeísmo"	Alcunha; apelido	Oeste (abrev.)	Joana d'(?), vítima da Inquisição
Os acionistas de poucas ações	Arte teatral clássica do Japão	Marca da gravação no disco de vinil	Alcunha; apelido	Oeste (abrev.)	Joana d'(?), vítima da Inquisição	Em local previamente citado

BANCO 17

CULINÁRIA / Contrafilé assado com molho de vinho tinto

INGREDIENTES- 1 kg de contrafilé em peça 1 colher de sobremesa de sal (para cada quilo de carne) 4 dentes de alho Alecrim a gosto Azeite a gosto Meio copo de vinho tinto 1 colher de sopa de manteiga

MODO DE PREPARO- Em um recipiente, tempere a carne com o sal, o alho, o alecrim e o azeite. Misture bem e deixe cerca de 30 minutos marinando (vire a carne na metade do tempo) para pegar bem o sabor.

Transfira a carne e todo o tempero para uma assadeira, deixando o alho em contato direto com o fundo da assadeira. Tampe a assadeira com papel alumínio e leve ao forno preaquecido a 250°/280° graus por 15 minutos. Tire o alumínio, acrescente um pouco de água e volte ao forno, em 240° graus, por mais 15 a 20 minutos (vire a carne na metade do tempo). Assim que a carne ficar pronta, reserve. Na assadeira, coloque o vinho e leve ao fogo fraco. Vá raspando bem o fundo, enquanto o molho cozinha, para que misture bem e pegue o sabor do tempero. Acrescente um pouco de água, caso precise, e finalize com a manteiga. Continue mexendo até a manteiga derreter. Peneire o molho, corte a carne e coloque o molho por cima. Agora é só servir. Bom apetite.



ALIMENTANDO A ALMA

Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Pecadores, limpem as mãos, e vocês, que têm a mente dividida, purifiquem o coração. *Tiago 4:8*

↑ SOBE

DESENVOLVE MT LIBERA MAIS DE 20 MILHÕES EM CRÉDITO NOS DOIS PRIMEIROS MESES DE 2025

A Desenvolve MT - Agência de Fomento de Mato Grosso registrou um volume histórico na concessão de crédito nos dois primeiros meses do ano. Foram liberados mais de R\$20,4 milhões em financiamento para empresas de Mato Grosso. O volume de crédito liberado em 2025 foi 58,42% maior do que nos dois anos anteriores juntos, no mesmo período.

Foto: Divulgação



Mauren Lazzaretti, Secretária de Meio Ambiente (Sema-MT)

coluna social
SHERLOCK

tonycgr@hotmail.com

Maior festival de sustentabilidade da América Latina terá segunda edição em Mato Grosso

Mato Grosso terá a 2ª edição da Virada Sustentável, o maior festival de sustentabilidade da América Latina e um dos mais importantes do mundo, em Mato Grosso. O evento é uma realização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) e Instituto Virada Sustentável, com apoio do Governo Federal via Lei de Incentivo à Cultura e patrocínio da Rumo Logística.

↓ DESCE

AUMENTO DE 16% NA CONTA DE LUZ IMPULSIONA INFLAÇÃO

Aumento de 16% na conta de luz puxa maior inflação para fevereiro nos últimos 22 anos. No último mês, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou em 1,31% - 1,15 ponto percentual acima da taxa registrada em janeiro - e atingiu o nível mais elevado desde março de 2022. Em 2025, o indicador acumula alta de 1,47%, enquanto o acumulado dos últimos 12 meses o avanço foi de 5,06%.

Foto: Divulgação



Amado Batista e Calita Franciele oficializaram a união em uma cerimônia íntima

Amado Batista se casa com miss 51 anos mais jovem no Mato Grosso

Casados! Juntos desde junho do ano passado, Amado Batista e Miss Universo Mato Grosso Calita Franciele se casaram na última quinta-feira, 13, no Cartório de 2º Ofício de Água Boa, no Mato Grosso. O cantor, de 74 anos, e a modelo, de 23, oficializaram a união em uma cerimônia íntima, com a presença de familiares e amigos.

PÉRICLES TRAZ SUA VOZ MARCANTE PARA O SAMBA CUIABÁ

Os sambistas e pagodeiros de plantão já têm compromisso marcado! No dia 6 de junho, a casa de festas Musiva recebe o evento Samba Cuiabá – O Original, trazendo ninguém menos que Péricles, uma das vozes mais marcantes do samba e pagode nacional.